

PROJETO EDUCATIVO



COLÉGIO
TERESIANO

Braga

2020-2023

ÍNDICE

1. Introdução
2. Caracterização do contexto da ação educativa
 - 2.1 Caracterização do meio envolvente
 - 2.1.1 Contexto histórico e geográfico de Braga
 - 2.1.2 Educação Formal na cidade
 - 2.1.3 O papel do Colégio Teresiano na cidade
 - 2.1.4 Relação do Colégio com outras instituições
 - 2.2 Caracterização do Colégio
 - 2.2.1 Comunidade Educativa
 - 2.2.2 Órgãos de Orientação Educativa
 - 2.2.3 Oferta Formativa
 - 2.2.4 Recursos Humanos
 - 2.2.4.1 Alunos
 - 2.2.4.2 Encarregados de Educação/Famílias
 - 2.2.4.3 Corpo docente e não docente
 - 2.2.5 Recursos materiais
 - 2.2.6 Serviços
 - 2.2.7 Projetos
 - 2.3 Organismos de apoio
 - 2.3.1 MTA - Movimento Teresiano Apostólico
 - 2.3.2 APECOTE
3. Missão / Valores / Visão
 - 3.1 Missão
 - 3.2 Valores
 - 3.3 Visão
4. O Educador Teresiano
5. O Aluno Teresiano
6. Ação
 - 6.1 Metodologia
 - 6.2 Operacionalização dos princípios metodológicos
 - 6.2.1 Tipologia de ações / atividades a desenvolver
 - 6.2.2 Metas e estratégias de operacionalização
7. Avaliação

1. Introdução

O Projeto Educativo do Colégio Teresiano pretende assumir a autonomia que lhe confere a legislação em vigor e simultaneamente explicitar e desenvolver um processo de identidade baseado na Proposta Educativa Teresiana.

Somos uma escola teresiana, que vive segundo o carisma da família teresiana de Henrique de Ossó, fundador da Companhia de Santa Teresa de Jesus.

Centramos a nossa ação na formação integral dos alunos do Ensino Básico, da Pré-Escolar ao 9.º ano. Pretendemos ser uma escola de qualidade que promova o desenvolvimento das capacidades intelectuais, emocionais, relacionais, artísticas e desportivas dos alunos, privilegiando o empenho, a responsabilidade, o rigor, a disciplina, a reflexão e a interioridade, com a finalidade de que cada educando desenvolva plenamente as suas potencialidades. Acreditamos que conseguiremos formar cidadãos mais justos e preocupados com a ética do cuidado da vida e da ecologia, colocando os seus saberes e os seus talentos ao serviço do bem comum.

Também a formação de todos os agentes educativos se revela de extrema importância, uma vez que a atualização e aperfeiçoamento constantes são essenciais para quem colabora no desenvolvimento e formação da pessoa humana.

A vivência dos valores humanos e cristãos é para nós um pilar fundamental deste projeto, adquirindo uma especial importância o desenvolvimento transversal desses mesmos valores no trabalho quotidiano e sistemático desenvolvido na escola. O Colégio oferece aos alunos, como especificidade carismática da escola teresiana, o “**Quarto de Hora**” de oração/reflexão diário, que constitui o primeiro momento do dia para todos os alunos do Colégio, desde a Pré-Escolar até ao 9.º ano.

Este é um projeto aberto que se concretiza noutros projetos, fruto da reflexão e identificação de problemas reais, com especial incidência em algumas preocupações atuais, tais como: o reforço da Língua Portuguesa e da Matemática; a introdução das Línguas (Inglês na Pré-Escolar, 1.º e 2.º anos; Espanhol e Francês no 2.º Ciclo); valorização da componente artística (Arte Digital no 2.º Ciclo). Também a atualização em novas formas de comunicar e nas novas tecnologias nos merecem atenção especial (TIC desde o 1.º Ciclo).

Este documento é válido para o triénio 2020-2023 e é fruto do trabalho de investigação (questionário proposto a todos os membros da comunidade educativa), reflexão e ação de todos quantos fazem parte desta instituição, pois pretendemos mobilizar toda a comunidade educativa em torno de objetivos comuns, de forma a prospetivar o futuro e educar com qualidade.

2. Caraterização do contexto da ação educativa

2.1 Caraterização do meio envolvente

2.1.1 Contexto histórico e geográfico de Braga

A cidade foi fundada pelos romanos no ano 16 a.C., com a denominação Bracara Augusta, em honra do imperador Octávio César Augusto, sendo a capital da região da Gallaecia. Após as invasões bárbaras, tornou-se capital do Reino dos Suevos. Segue-se uma ocupação de cerca de três séculos pelos Visigodos, que termina em 716 com a ocupação Muçulmana. Reconquistada por Afonso III, Rei das Astúrias, no século XI é reorganizada, possivelmente já sob a designação de “Braga”, sendo iniciada a construção da muralha citadina e da Sé.

Em 1096, foi oferecida como dote por D. Afonso VI de Castela à sua filha D. Teresa, no seu casamento com D. Henrique de Borgonha, que se tornaram senhores da cidade até 1112, ano em que a doaram aos arcebispos.

No reinado de D. Dinis (1279-1325), a muralha cidadina é requalificada e construída a Torre de Menagem. Entre o século XVI e XVIII, por ação de vários arcebispos, os edifícios medievais vão sendo substituídos por edifícios barrocos, o que vale à cidade o epíteto de “Ex-Libris do Barroco em Portugal”. Nos finais do século XVIII, também surgem várias edificações neoclássicas.

No século XIX, a cidade partilha as convulsões nacionais, as invasões francesas, as lutas liberais, a revolta da Maria da Fonte e, na sequência da expulsão das ordens religiosas (1834), muito do espólio religioso reverte para a cidade.

No século XX, a cidade é equipada com novas infraestruturas e edifícios, com destaque para o emblemático Theatro Circo. No final do século XX, a cidade assume o estatuto de terceira cidade do país.

Braga, “Cidade da Porta Aberta”, em sinal de bem receber, que na gíria popular conhece várias denominações em conformidade com a perspetiva adotada, como “Roma Portuguesa”, “Cidade Barroca”, “Cidade dos Arcebispos”, “Capital do Minho” e até “Cidade dos Guerreiros do Minho”, localiza-se no noroeste da Península Ibérica, entre o rio Douro e o rio Minho.

Administrativamente Braga é capital de distrito e sede de concelho e está dividida em 62 freguesias.

É sede de um município com 37 freguesias e uniões de freguesias, 183,4 km² de área e uma população de 189 331 habitantes (2011). O concelho de Braga é um dos mais populosos de Portugal e é um dos mais jovens da Europa. A

maioria da população concentra-se na área urbana, onde a densidade atinge cerca de 10 000 hab/km².

A população é maioritariamente nacional, mas também coexistem comunidades imigrantes, nomeadamente brasileiros, africanos, chineses e europeus de leste.

Braga partilha duas bacias hidrográficas: a bacia hidrográfica do rio Cávado, a norte, e a bacia hidrográfica do rio Ave, a sul. É predominantemente urbano, as áreas rurais de outrora confinam-se aos limites do concelho. O clima é atlântico temperado em virtude de se situar entre serras e o Oceano Atlântico.

Braga constitui um importante centro comercial, industrial e turístico. O peso económico do setor primário tem vindo a diminuir gradualmente.

O setor secundário é bastante diversificado, marcado por empresas ligadas à tecnologia, à indústria metalúrgica, à construção civil e à transformação da madeira.

O setor terciário é o setor económico mais forte, sendo Braga designada como a capital do comércio em Portugal. No seu centro histórico foi criada a maior área pedonal do país, convivendo lado a lado esplanadas, serviços, comércio local e lojas de grandes cadeias internacionais.

2.1.2 Educação Formal na cidade

Das ofertas educativas do concelho de Braga, destacam-se as seguintes:

Educação Pré-Escolar	<ul style="list-style-type: none">• Colégio Teresiano• Colégio D. Diogo de Sousa• Externato Paulo VI• Colégio João Paulo II• Colégio D. Pedro V• Colégio Quinta da Armada• Colégio Leonardo da Vinci• Colégio S. Vicente• Colégio “A Bogalha”
Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none">• Colégio Teresiano• Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches• Colégio D. Diogo de Sousa• Externato Paulo VI• Colégio João Paulo II• Colégio D. Pedro V• Colégio Leonardo Da Vinci• Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none">• Colégio D. Diogo de Sousa• Colégio João Paulo II• Escola Secundária Sá de Miranda• Escola Secundária Calos Amarante• Escola Secundária D. Maria II• Escola Secundária Alberto Sampaio• Externato Carvalho Araújo
Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none">• Universidade do Minho• Universidade Católica• Faculdade de Filosofia

A rede de ensino particular e cooperativo, nos graus de ensino compreendidos entre o 1.º e 3.º ciclos, com localização no concelho de Braga, é muito extensa. São várias as instituições dedicadas a estes níveis de ensino.

2.1.3 O papel do Colégio Teresiano na Cidade

O Colégio Teresiano, instituição católica de ensino privado, tem ao longo das últimas oito décadas contribuído para a educação e formação integral de inúmeros cidadãos bracarenses, concorrendo para o enriquecimento cultural, económico e social da sua cidade e país. O reconhecimento desse contributo ocorreu em 1996, com a atribuição da medalha de mérito municipal, de grau ouro, pelo presidente da Câmara, Sr. Engenheiro Mesquita Machado, como reconhecimento “pela meritória ação da Congregação da Companhia de Santa Teresa de Jesus no campo da Educação”. Em 2012, o Colégio foi novamente homenageado com o prémio Galardões “A nossa Terra”, um reconhecimento público ao mérito da entidade na área do Ensino.

Recuando no tempo, é no ano de 1932, em outubro, que um grupo de Irmãs Teresianas, professoras do Colégio, portadoras de sonho, zelo e projetos dão início à atividade educativa, nesta cidade, na Rua do Raio, nº 8. A sua presença em Braga surge como resposta ao pedido de Monsenhor Abílio Araújo, que solicitou então à Companhia de Santa Teresa de Jesus a presença educativa teresiana na cidade.

A autorização da fundação do colégio foi concedida pelo senhor Arcebispo Primaz, D. Manuel Vieira de Matos. A primeira comunidade religiosa, oriunda de Espanha, chegou ao Colégio no dia 15 de setembro de 1932. Numa fase inicial, funcionou como uma instituição de ensino exclusivamente feminino e funcionava em regime de internato, semi-internato e externato.

Em 13 de dezembro de 1950, foi reconhecido pelo Ministério da Educação, através do alvará próprio, n.º 1081 e, em 11 de maio de 1965 foi registado na secretaria do Liceu Nacional D. Maria II, onde as alunas se deslocavam para a realização dos exames.

Em 17 de julho de 1969, pela primeira vez na sua história, foi-lhe concedida a admissão de rapazes, passando a funcionar em regime de coeducação na educação infantil e ensino primário, alargando-se esta autorização aos 2.º e 3.º ciclos em 1987.

Em outubro de 1970, o Colégio transferiu-se para a Rua do Taxa, onde se mantém até à atualidade.

Na década de 1970, devido ao fenómeno da emigração, às dificuldades de deslocação e ao diminuto número de escolas próximas dos locais de residência, verificou-se um aumento significativo de alunas internas. Ao longo da década de 1980, esta necessidade foi-se esbatendo, tendo o internato sido extinto em meados da década de 1990.

O Colégio possui Paralelismo Pedagógico desde 1975, através do Despacho 11/76 de 5 de fevereiro, podendo realizar autonomamente as provas de final de ciclo, e regime de Autonomia Pedagógica desde 1995. Com toda a Comunidade Educativa, investe esforços, trabalho e dedicação na missão de educar.

O Colégio pauta-se pela formação nos valores humanocrístãos, pelo profissionalismo do corpo docente, pela qualidade e pela segurança, que tem exigido a constante remodelação das infraestruturas.

Em 1980, foi construído o pavilhão dos alunos do 1.º ciclo e o ginásio; em 1984, ampliou-se o edifício dos 2.º e 3.º ciclos; em 1994 construíram-se as salas de ballet e de ginástica acrobática; em 1997, construiu-se o pavilhão da pré-escolar e o auditório, destinado a toda a comunidade educativa; em 2004

entrou em funcionamento o novo pavilhão destinado ao serviço de cozinha e refeitórios; em 2011, um novo complexo onde funcionam a sala de música, a biblioteca, sala de informática, sala de acolhimento do 1.º ciclo e o bar/sala dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos; em 2013 foi renovada toda a frontaria da Pré-Escolar e protegido da humidade todo o edifício; em 2015 foi renovada toda a parte exterior do Edifício central com pintura e janelas em PVC; em 2016 fez-se um grande investimento colocando rede WIFI em todo o recinto e em todos os edifícios; em 2017 foram renovadas todas as salas de aula e implementou-se o Plano de Segurança Interno; foi também ampliado e renovado o campo de futebol; em 2018 foi substituída toda a cobertura do ginásio e em 2019 foi remodelada toda a entrada e jardins do Colégio, bem como o campo de basquetebol.

Outras obras e melhoramentos vão sendo realizados em ordem ao processo de melhoria constante.

Desde 1971, o Colégio proporciona atividades diversificadas extracurriculares: ballet, piano, guitarra, violino, trompete, ginástica acrobática, futsal, karaté, hip-hop, miniténis, inglês, robótica, yoga. Algumas destas atividades desenvolvem-se em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio (APECOTE).

São oitenta e oito anos de dedicação, competência, zelo e compromisso de Irmãs, Professores, Encarregados de Educação, Pais e Amigos que acreditaram na força transformadora da formação integral. Uma história, marco referencial, convergência de um passado com o presente a almejar um futuro promissor à espera de ser construído.

Ontem como hoje, o mesmo imperativo, a mesma utopia: “formar a mente e o coração” com a convicção de que “educar uma criança, um jovem é educar uma família”.

2.1.4 Relação do Colégio com outras Instituições

São várias as parcerias que o Colégio Teresiano estabelece com entidades, em diferentes níveis: pedagógico, cultural, religioso, solidário e ecológico. São exemplos a Universidade do Minho (para acolher estagiários e participar em projetos e estudos de investigação), a *International House* (escola Inglesa que proporciona o ensino e a certificação da língua inglesa como atividade extracurricular), Centros de formação Sá de Miranda e Crescer Mais (disponibilizam formação certificada para pessoal docente e não docente), o Hospital de Braga (participação em projetos), o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches (cedência de instalações para a realização de atividades desportivas e parceria em provas de avaliação externa), a Associação Bandeira Azul da Europa (participação no projeto da Eco-Escola), a Câmara Municipal de Braga, a Junta de Freguesia de S. Vitor, a Cruz Vermelha, a Liga Portuguesa contra o Cancro, a Cáritas, a APARF – Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follerau (estas quatro últimas entidades para campanhas solidárias).

Há, ainda, uma relação de proximidade com a paróquia da área envolvente (São Vitor), relativamente à colaboração na Pastoral do Colégio e, também, à cedência de espaços do Colégio para atividades pastorais da paróquia.

Existe, ainda, uma proximidade com os dois Seminários de Braga (São Pedro e São Paulo e Nossa Senhora da Conceição), na colaboração da Pastoral do Colégio e cedência de espaços para os dias de reflexão e oração dos alunos e a celebração da Primeira Comunhão.

O Departamento Diocesano de Educação Moral e Religiosa Católica é um contributo na formação dos professores de Educação Moral e Religiosa Católica.

O Colégio estabelece, ainda, parcerias com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, que são, também, uma mais-valia no nosso processo educativo na medida em que contribuem com os seus saberes e experiência para a educação integral dos nossos alunos realizando ações em contexto de ensino aprendizagem (envolvimento parental).

Educamos para que os alunos e toda a comunidade educativa sejam agentes de promoção da justiça e transformadores sociais. Há uma preocupação constante para que no nosso ambiente haja uma mudança de atitudes e comportamentos.

2.2 Caracterização do Colégio Teresiano

2.2.1 Comunidade Educativa

O Colégio Teresiano, como escola teresiana, organiza-se em Comunidade Educativa que aprende da diversidade dos seus membros e do meio com o qual se relaciona. Assume o desafio de formar parte da realidade plural, multicultural e da sociedade do conhecimento. Cada integrante da comunidade tem uma forma pessoal de ser e de perceber; por isso, é preciso acolher a diversidade e criar, mediante o diálogo, uma visão partilhada.

A Comunidade Educativa possui um valor pedagógico fundamental para concretizar o Projeto Educativo na Escola Teresiana. Os vários grupos que a constituem desempenham funções diferenciadas, comunicam entre si e cooperam para possibilitar o aperfeiçoamento humano de todo o processo educativo.

Formam a Comunidade Educativa:

- A entidade titular que é a última responsável perante a Sociedade, a Administração e a Comunidade Educativa;

- Os alunos e alunas que são o centro da Comunidade Educativa, e a razão de ser da Escola Teresiana;
- Os professores, educadores/as por vocação e identificados/as com o projeto, que crescem juntos, formando-se como profissionais para ser mediadores nos processos de aprendizagem e de convivência. Têm a missão de acompanhar os alunos na sua formação integral;
- O pessoal da administração e serviços, e todo o pessoal auxiliar da ação educativa, que, participando ativamente, nas tarefas que lhes são confiadas, favorecem a missão educativa do Colégio;
- Os pais/encarregados de educação, que são os principais responsáveis da educação dos seus filhos. Devem identificar-se com o Projeto Educativo, buscando um caminho comum para o desenvolvimento integral dos seus filhos, estabelecendo relações de colaboração e cooperação.

2.2.2. Órgãos de Orientação Educativa

A Província Teresiana da Europa da Companhia de Santa Teresa de Jesus é a Entidade Titular que define a identidade e as linhas gerais para a educação nos seus Colégios.

O Conselho de Direção é composto pela Diretora Titular, pela Diretora Pedagógica, pela Coordenadora da Pastoral, pela Coordenadora de Diretores de Turma e pelo Administrador.

A Diretora Titular é nomeada pela Coordenadora Provincial, exercendo a função de representação local.

A Diretora Pedagógica é nomeada pela Coordenadora Provincial, sendo a sua nomeação sujeita a homologação do Ministério de Educação para o exercício das suas funções.

As Coordenadoras da Pastoral e de Diretores de Turma e o Administrador são também nomeadas pela Coordenadora Provincial.

Os Coordenadores de Setor e Departamentos são os representantes do setor ou departamento no Conselho Pedagógico.

A Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), representa os membros constituintes desta equipa: Coordenadores de três ciclos diferentes, psicóloga e professor de Educação Especial (caso exista).

O Conselho Pedagógico é constituído pela Diretora Titular, Diretora Pedagógica, Coordenadora da Pastoral, Coordenadora de Diretores de Turma, Coordenadores de Setores, Departamentos Curriculares e EMAEI e representante da Associação de Pais. É convocado e presidido pela Diretora Pedagógica.

O Conselho de Diretores de Turma é composto por todos os Diretores de Turma. O Diretor de Turma é o professor da turma que acompanha particularmente esse grupo de alunos e está atento ao processo de crescimento de cada um deles. É nomeado pelo Conselho de Direção e é o interlocutor privilegiado junto dos Encarregados de Educação.

2.2.3. Oferta Formativa

O Colégio é um estabelecimento de ensino integrado, compreendendo quatro níveis de escolaridade:

- Pré-Escolar;
- 1.º Ciclo;
- 2.º Ciclo;
- 3.º Ciclo.

O Colégio organiza-se por Setores e Departamentos Curriculares, designadamente:

- Setor da Pré-Escolar: para além das áreas de conteúdo definidas nas orientações, inclui, ainda, Inglês, Música e Educação Física, em coadjuvação;

- Setor do 1.º Ciclo: para além das componentes do currículo nacional, inclui, ainda, Música e Educação Física, em coadjuvação, Inglês nos 1.º e 2.º anos de escolaridade e Tecnologias de Informação e Comunicação em todos os anos;
- Departamento das Ciências Humanas e Sociais: inclui as disciplinas de História, História e Geografia de Portugal, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa Católica;
- Departamento das Ciências Exatas e da Natureza: inclui as disciplinas de Ciências Naturais, Físico-Química, Matemática, Educação Tecnológica e Tecnologias de Informação e Comunicação, Multimédia e Programação;
- Departamento de Línguas: inclui as disciplinas de Português, Inglês, Francês e Espanhol;
- Departamento de Expressões: inclui as disciplinas de Educação Física, Educação Visual, Educação Musical e Arte Digital.

O calendário escolar é o oficial, definido em cada ano letivo, pelo Ministério da Educação.

2.2.4 Recursos humanos

2.2.4.1 Alunos

O Colégio integra cerca de seis centenas de alunos distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. O nível etário dos alunos situa-se entre os três e os quinze anos. A maioria dos alunos reside no Concelho de Braga, mas há também bastantes de concelhos vizinhos e são, regra geral, de nacionalidade portuguesa, embora existam alguns de outras nacionalidades, sendo que, à data do início deste projeto, o Colégio conta com alunos de pais portugueses, russos, brasileiros, chineses e angolanos.

Os alunos são provenientes de vários estratos sociais, sendo a maioria de classe média. Os alunos podem beneficiar de apoio financeiro do Ministério de Educação às famílias, sob a forma de Contrato de Desenvolvimento ou Simples, de acordo com a legislação em vigor.

Através das respostas dadas ao questionário proposto, os alunos revelam estabelecer uma boa relação com todos os membros da comunidade educativa. Consideram que as aulas, o trabalho de grupo, os dias de reflexão e os momentos celebrativos são muito importantes para a sua formação como cidadãos.

Quanto ao processo de aprendizagem, valorizam os conteúdos curriculares, os valores e atitudes, o bom comportamento, o cumprimento de regras, os métodos de trabalho, a disciplina e organização, a autonomia e os conhecimentos tecnológicos. Sobre as estratégias implementadas na resolução de problemas de aprendizagem, os alunos são conscientes que é fundamental o empenho pessoal assim como a implicação da família e da educadora/professora titular/diretor de turma. Realçam ainda a importância do trabalho cooperativo como metodologia aplicada neste tipo de problemas. As visitas de estudo, as celebrações, as sessões temáticas, o quarto de hora de oração/reflexão e os dias de reflexão são atividades que os alunos consideram uma mais-valia no seu processo de aprendizagem.

Os alunos reconhecem que o Colégio promove sempre valores/atitudes de solidariedade, responsabilidade, verdade, tolerância, autonomia, respeito pelo outro, autoestima, participação, espírito crítico e reflexivo, capacidade de lidar com a frustração, capacidade de iniciativa, cidadania, consciência ecológica e criatividade. Ao nível da espiritualidade Teresiana, os alunos consideram que o Colégio promove e desenvolve o conhecimento de Jesus, de Maria, de Santa Teresa de Jesus e

de Santo Henrique de Ossó. Consideram, ainda, que a oração/reflexão diária e dias de reflexão são muito promovidos no Colégio.

Quanto ao perfil de um aluno teresiano, destacam que deve saber respeitar todos os membros da comunidade educativa, ter um comportamento correto, ser responsável e autónomo.

2.2.4.2. Encarregados de Educação / Famílias

Os Encarregados de Educação acompanham todo o processo de aprendizagem dos seus educandos, trabalhando em parceria com os educadores do Colégio. Assumindo uma postura de cooperação, são essenciais na formação integral dos alunos, tanto na educação formal como na educação não formal.

Através dos questionários efetuados a todos os membros da comunidade educativa, os Encarregados de Educação apontam a qualidade do ensino, a formação integral, a segurança e as boas relações interpessoais como principais fatores que motivam a escolha do Colégio.

No que toca ao contributo para a formação como cidadão, consideram as aulas, a pesquisa pessoal, o trabalho de grupo e de pares, a educação e boas maneiras, a reflexão diária e a educação para a cidadania como muito importantes. Nos processos de ensino e aprendizagem valorizam as atitudes e valores, a autonomia, os métodos de trabalho, a disciplina e organização e os conteúdos. Destacam, ainda, o Quarto de Hora de Oração/reflexão, os dias de reflexão, as sessões temáticas e as visitas de estudo.

Relativamente à espiritualidade Teresiana, consideram que o Colégio promove o conhecimento de Jesus, de Maria, de Santa Teresa de Jesus e de Santo Henrique de Ossó. A oração/reflexão diária, os dias de reflexão e a catequese são

para os Pais/EE uma mais valia. Reconhecem, ainda, que o Colégio promove valores e atitudes de solidariedade, voluntariado, responsabilidade, verdade, tolerância, autonomia, respeito pelo outro, autoestima, participação, espírito crítico e reflexivo, capacidade de lidar com a frustração, capacidade de iniciativa, cidadania, consciência ecológica e criatividade.

Maioritariamente, reconhecem o trabalho desenvolvido ao nível da promoção dos valores referidos anteriormente, considerando que o perfil de um aluno teresiano deve incidir sobre o respeito por todos os membros da comunidade educativa, bem como por um comportamento correto e responsável. A autonomia dos alunos é, ainda, destacada pelos Pais e Encarregados de Educação.

2.2.4.3. Corpo docente e não docente

O Colégio dispõe de cerca de setenta agentes educativos, entre pessoal docente e não docente. O pessoal docente e não docente é razoavelmente estável, pertencendo, na maioria, ao quadro do Colégio. A estabilidade do corpo docente permite seguir uma estratégia de continuidade, possibilitando um maior conhecimento dos alunos e a definição de estratégias a curto e médio prazo.

Nos questionários, os docentes e não docentes revelaram considerar muito boas as relações interpessoais entre os diferentes agentes da comunidade educativa: alunos, professores, funcionários, direção, encarregados de educação e associação de pais.

Destacam, na formação como cidadão, as aulas, as atividades curriculares fora da sala de aula, as atividades extracurriculares, a pesquisa pessoal, o trabalho de grupo e de pares, as tutorias, a educação e boas maneiras, a reflexão diária e a educação para a cidadania.

No tocante à Espiritualidade Teresiana, consideram que o Colégio promove a oração/reflexão diária, dias de reflexão e catequese, o conhecimento de Jesus, de Maria, de Santa Teresa de Jesus e de Santo Henrique de Ossó.

À semelhança das opiniões dos Pais e Encarregados de Educação, os docentes e não docentes reconhecem, ainda, que o Colégio promove valores e atitudes de solidariedade, voluntariado, responsabilidade, verdade, tolerância, autonomia, respeito pelo outro, autoestima, participação, espírito crítico e reflexivo, capacidade de lidar com a frustração, capacidade de iniciativa, cidadania, consciência ecológica e criatividade.

O corpo docente e não docente considera fundamental a formação integral do aluno, realçando a importância de valores como o respeito pelas pessoas e pelos espaços e o cumprimento das normas de funcionamento do Colégio. Sublinham, inclusive, que o perfil de um aluno teresiano deve incidir sobre o respeito e sobre um comportamento correto e responsável. A autonomia dos alunos é, ainda, destacada pelos docentes e não docentes.

2.2.5 Recursos materiais

O Colégio possui um espaço físico grande e com boas condições interiores e exteriores para comportar o número de alunos existentes e responder de forma eficaz às suas necessidades educativas.

O setor da Pré-Escolar dispõe de cinco salas, um dormitório, uma sala de acolhimento, uma sala polivalente, que serve para Pintura e Música e ainda um ginásio. Todos estes espaços possuem WC's. Existe também um *hall* interior em cada piso, um *hall de entrada*, dois WC's e um pátio exterior equipado.

O setor do 1.º ciclo situa-se num edifício constituído por rés do chão e 1.º andar:

- Rés do chão: entrada dos alunos, quatro salas de aula, sala de apoio, sala das funcionárias, dois WC's e um polivalente;
- 1.º Andar: quatro salas de aula, sala de professores, sala de estudo/pintura, dois WC's e duas salas de arrumos/materiais;

O edifício central é constituído por:

- Rés do chão: serviços administrativos, duas salas de visitas, gabinete da Diretora Pedagógica, gabinete da Diretora Titular, gabinete da Administração, enfermaria com WC, sala de viola/estudo, capela, WC's, bar/sala do aluno, sala de acolhimento dos alunos do 1.º Ciclo e dois WC's.
- 1.º Andar: sala dos professores, sala de convívio, três salas de aula, sala de Música, WC, biblioteca.
- 2.º Andar: sala de TIC, sala de robótica, um grande salão para arrumo de materiais e WC.

O edifício dos 2.º e 3.º Ciclos é composto por:

- Rés do chão: laboratório de Ciências Naturais e Físico-Química, três salas de aula, papelaria e dois WC's.
- 1.º Andar: quatro salas de aula, gabinete da Psicóloga, gabinete das funcionárias e dois WC's.
- 2.º Andar: quatro salas de aula, gabinete de trabalho dos Professores, gabinete das funcionárias e dois WC's.

O Colégio dispõe, ainda, de um Ginásio com balneários, uma sala de Ballet e uma sala de Ginástica Acrobática.

O espaço exterior dispõe de dois campos de jogos, recreios da Pré-Escolar, do 1.º Ciclo, dos 2.º e 3.º Ciclos e espaços ajardinados.

Todos os edifícios têm acesso à internet por Wi-fi e todas as salas desde a Pré-Escolar ao 3.º Ciclo possuem computador portátil e projetor/televisor.

2.2.6 Serviços

O Colégio tem ao dispor da Comunidade Educativa os seguintes serviços:

- Salas de Estudo;
- Atividades Extracurriculares;
- Serviços de Psicologia e Orientação (Psicóloga em tempo parcial);
- Serviços Administrativos;
- Papelaria;
- Cantina;
- Bar;
- Biblioteca.

O funcionamento destes serviços rege-se pela regulamentação superiormente estabelecida e pelo Regulamento Interno do Colégio.

2.2.7 Projetos

A educação, no Colégio Teresiano, tem o foco no aluno como centro do ato educativo, reconhece a dignidade de cada pessoa, valorizando a sua dimensão relacional num processo de crescimento contínuo. Há uma preocupação constante por desenvolver nos educandos atitudes que os levem a ser responsáveis, criativos, que valorizem e acolham as diferenças, cultivem o conhecimento próprio, conheçam os seus sentimentos, dons e qualidades e aceitem as suas limitações e as dos outros. A nossa forma de educar tem em conta o seu desenvolvimento como sujeitos de encontro e transformadores sociais. Para dar alguma visibilidade a este aspeto, que consideramos fundamental na vida dos nossos educandos, temos com o 2.º e 3.º Ciclos um projeto de voluntariado que é desenvolvido na cantina e nos espaços de recreio, onde os alunos intervenientes doam o seu tempo, trabalho e talento

ajudando a alcançar mudanças nos comportamentos e atitudes de todos.

Outro projeto que destacamos é o *Primus Inter Pares*, que tem como objetivos: desenvolver nos alunos a capacidade de reconhecer nos seus pares a consistência de determinadas atitudes no âmbito do saber ser, saber estar e saber relacionar-se; destacar de modo simbólico e público alunos reconhecidos como primeiros entre iguais, de modo a inspirarem outros e simultaneamente incentivá-los a manterem esse registo; promover comportamentos imbuídos por valores promotores de sociedades pacíficas e solidárias.

A nível do 1.º Ciclo, destacamos o apadrinhamento dos alunos do 4.º ano aos do 1.º ano, ajudando-os no acolhimento e na integração, sendo verdadeiros sujeitos de encontro.

Na ação educativa que desenvolvemos temos em conta os desafios atuais da humanidade. Parte da programação da Área de Cidadania e Desenvolvimento centra-se nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. À volta destes objetivos são pensadas uma série de atividades a serem desenvolvidas por todos os alunos.

O Colégio participa também em projetos promovidos pela Câmara Municipal. *“Parlamento Concelhio – Pequenos Grandes Políticos”*, iniciativa dirigida aos jovens das escolas do 3.º Ciclo do ensino básico do concelho. O Colégio tem apresentado propostas criativas, originais e inovadoras, reflexo das preocupações dos alunos, enquanto jovens munícipes. Com essas propostas os alunos têm participado ativamente na “construção” da sua cidade com as suas ideias e projetos. As propostas apresentadas pelo Colégio têm-se inserido no âmbito do urbanismo, património, ambiente, educação, saúde, ação social, desporto e juventude. Esta iniciativa, além de promover uma educação para uma cidadania ativa e participativa, com a elaboração das propostas, proporciona aos alunos momentos

formativos e enriquecedores, pois, cada proposta, implica a pesquisa, a fundamentação e a discussão da mesma, com o apelo à criatividade, espírito crítico, partilha e aprendizagem entre pares.

É uma prática no Colégio a separação dos lixos e a recolha de tampas plásticas para ajudar pessoas com deficiência motora.

Enquadrado no cuidado da terra e na sustentabilidade do planeta, criou-se um banco de manuais escolares.

Inspirados na Encíclica do Papa Francisco *Laudato Si'*, procuramos que todos os nossos projetos vão ao encontro da ética do cuidado.

2.3 Organismos de apoio

2.3.1 MTA - Movimento Teresiano Apostólico

O Movimento Teresiano Apostólico (MTA) é um movimento de natureza laical que integra crianças - Amigos de Jesus, jovens – MTA Jovem e adultos – Comunidades MTA. Tem como principal objetivo formar "cristãos autênticos no próprio ambiente", tendo como meios principais a oração diária, o testemunho e o apostolado no local onde vivem. No Colégio Teresiano existem os Amigos de Jesus e jovens - MTA.

Todos os alunos têm a oportunidade de se tornarem membros deste Movimento através do clube dos Amigos de Jesus. A sua admissão tornar-se-á oficial no dia da festa do Fundador do Movimento, Sto. Henrique de Ossó, em 27 de janeiro.

A formação dos seus membros (Amigos de Jesus) realiza-se em contexto escolar. A formação dos jovens - MTA concretiza-se com reuniões mensais, encontros de formação e jornadas/campos de trabalho.

Os grupos são assessorados por uma Irmã teresiana e pelos professores., podendo, em alguns casos, ter orientação de monitores leigos pertencentes ao Movimento.

2.3.2 APECOTE

Sediada no Colégio, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Teresiano (APECOTE) funciona em colaboração com a Direção do Colégio desde 1977, tendo como finalidade, entre outras, incentivar os pais/encarregados de educação na sua missão educativa, promover momentos de formação, apoiar atividades curriculares e extracurriculares e momentos lúdicos e celebrativos.

Composta por três órgãos, Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, a APECOTE participa no Conselho Pedagógico a convite da Direção, na elaboração de documentos estruturantes do Colégio, colabora em diversas atividades extracurriculares e, direta e/ou indiretamente, em atividades e projetos propostos e organizados pelo Colégio.

3. MISSÃO / VALORES / VISÃO

3.1 Missão

Como Escola Teresiana, a **nossa missão educativa na sociedade** tem como referência a convicção de Santo Henrique de Ossó, nosso fundador, de que “Se formarmos bons **cidadãos**, formaremos uma boa família e uma boa sociedade.” (Apontamentos de Pedagogia Teresiana, n.º 85).

De referir também o que nos é dito na Proposta Educativa Teresiana acerca das sociedades que pretendemos alcançar: “Para colaborar no projeto de **Jesus** sobre a humanidade, queremos formar sociedades solidárias, inclusivas, democráticas, interculturais, relacionando-nos a partir da nossa

dignidade de pessoas que se responsabilizam pelo cuidado da Vida.” (Proposta Educativa Teresiana, II. Marco Conceptual, 2. Sociedade).

Assim, a comunidade educativa do Colégio Teresiano baseia o seu plano educativo nos elementos que constituem a essência da espiritualidade teresiana, pretendendo:

- Conhecer e amar Jesus através dos valores evangélicos;
- Formar integralmente os alunos na sua dimensão intelectual, social, psicomotora, cultural, espiritual e ecológica, alicerçando a aprendizagem no rigor e na exigência;
- Formar pessoas para a vida com base na essência da espiritualidade teresiana: dignidade da pessoa, conhecimento próprio, interioridade, relação de amizade com Jesus, compromisso com a humanidade, implicação social e eclesial.

3.2 Valores

A **Escola Teresiana** pretende contribuir para o desenvolvimento humano e cristão de cada pessoa, missão que realiza em colaboração com a família, para que haja uma participação efetiva no Projeto Educativo.

Sendo uma escola comprometida com a sociedade, propõe uma visão cristã da vida, aspirando a contribuir para a construção de uma humanidade mais fraterna, justa e solidária.

Procuramos explicitar as nossas opções e linhas educativas reconhecendo e alentando os valores teresianos e outros valores emergentes do momento histórico que vivemos, optando intencionalmente pela vivência dos seguintes valores:

- **Interioridade**
- **Verdade**
- **Liberdade**

- **Paz**
- **Humildade**
- **Respeito**
- **Aceitação da diferença**
- **Responsabilidade**
- **Partilha**
- **Solidariedade**
- **Cooperação**
- **Interculturalidade**
- **Ecologia**
- **Autonomia**
- **Inclusão**
- **Igualdade**
- **Sensibilidade estética**
- **Resiliência**

3.3 Visão

A Escola Teresiana é uma escola que vê na educação uma oportunidade para “(...) a formação de pessoas, homens e mulheres, sujeitos de encontro; formados integralmente - mente e coração; capacidade crítica e compaixão, corresponsabilidade e cooperação; sabedoria e saber instrumental; transformadores sociais - cidadãos enraizados na própria cultura com abertura ao mundo global, conscientes da sua identidade e pertença, criadores de cultura solidária e de paz.” (Proposta Educativa Teresiana, IV. Líneas Maestras, 2). Por isso queremos ser:

- **Escola de qualidade** que contribua para a formação integral de pessoas, articulando a componente académica com a capacidade de viver a vida com interioridade, abertas aos outros, à transcendência e à relação com Deus;

- **Escola centrada na pessoa** que reconhece a dignidade de cada ser humano, valorizando a sua dimensão relacional num processo de crescimento contínuo;
- **Escola em pastoral** que aprofunda o conhecimento dos valores cristãos através do quarto de hora de oração diário, dias de reflexão e da vivência dos tempos litúrgicos e das celebrações carismáticas (Santa Teresa e Padre Henrique) ao longo do ano;
- **Escola em colaboração com a família** que reconhece nos pais os primeiros educadores;
- **Escola aberta à comunidade** que é consciente da importância da partilha de saberes e experiências na formação dos alunos.

4. O Educador Teresiano

Os educadores e a organização escolar transmitem uma visão da vida e um modo particular de ser pessoa. Por trás de cada ação educativa subjaz a mesma intencionalidade: possibilitar a formação de uma pessoa com determinados sinais de identidade, um modo de sentir, de atuar e de gerir a vida. A escola só conseguirá os seus fins na medida em que viva os valores que quer transmitir.

Este Projeto Educativo procura interligar a eficácia educacional com o desenvolvimento organizacional da escola. Neste sentido, o educador assume um papel fundamental na vivência da ação, da inovação, da qualidade, da interdisciplinaridade e do rigor, princípios reguladores de uma escola ativa, uma escola para a vida.

O Educador Teresiano é:

- Um Educador por vocação que educa com o testemunho pessoal;
- Um Educador investigador na ação (ação-reflexão-ação);
- Um Educador que faz parte de uma comunidade que aprende (educamos educando-nos), respeitando a individualidade de cada membro, trabalhando em equipa de forma cooperativa e privilegiando a formação contínua;
- Um Educador que cria espaço de aprendizagem, visando o desenvolvimento crítico, a autonomia e o trabalho cooperativo.

5. O Aluno Teresiano

A Educação Teresiana considera o aluno como centro do ato educativo reconhecendo-o como sujeito de encontro e transformador social.

Enquanto sujeitos de encontro formamos:

Pessoas capazes de viver a vida com interioridade que:

- Sejam capazes de admirar, contemplar, disfrutar e agradecer;
- Valorizem o silêncio;
- Expressem emoções, pensamentos e reflexões;
- Cultivem o conhecimento próprio e o seu crescimento interior: conheçam os seus sentimentos, os seus dons e qualidades, e aceitem as suas limitações;
- Sejam capazes de integrar experiências de fragilidade e sofrimento;
- Vivam a experiência de conversão como dinâmica de crescimento;

- Se questionem sobre a vida e a morte;
- Valorizem e acolham as diferenças, descobrindo-as como oportunidade para crescer;
- Exerçam a liberdade, vivendo de uma forma responsável de acordo com as suas crenças e valores.

Pessoas capazes de viver em relação com os outros e com a realidade que:

- Valorizem e admirem a natureza;
- Respeitem e cuidem a criação como fonte de recursos para todos;
- Descubram e valorizem a dignidade da pessoa;
- Reconheçam os seus limites e possam expressar e receber o perdão;
- Desenvolvam a capacidade de escuta e sejam pessoas com empatia;
- Sejam capazes de viver a experiência da amizade;
- Cresçam abertas ao amor à ternura e ao desprendimento;
- Vivam as relações como meio de desenvolvimento pessoal e social;
- Sejam capazes de viver experiências de grupo e de comunidade de fé;
- Vivam relações de comunhão e compromisso dentro da Igreja local desde uma atitude crítica e responsável.

Pessoas capazes de viver abertas à transcendência, à relação com Deus que:

- Descubram a sua dimensão transcendente;
- Escutem e acolham a Palavra de Deus;
- Descubram em Deus o sentido da sua existência, presente na sua vida e nos acontecimentos;

- Assumam os valores evangélicos, favoreçam relações fraternas e sejam capazes de viver compromissos estáveis;
- Celebrem a sua fé em comunidade;
- Vivam o seu compromisso de Igreja, como Povo de Deus, a partir de relações justas e solidárias que gerem vida.

Pessoas capazes de se comprometerem com a transformação social que:

- Acolham e cuidem o mundo como lugar de todos;
- Sejam sensíveis perante as diferentes realidades que as rodeiam, atuando com um olhar crítico face à realidade social;
- Desenvolvam a sua consciência de cidadãos europeus e participem democraticamente nas decisões políticas e económicas;
- Defendam os direitos humanos, bem como uma justa distribuição de recursos;
- Usem os meios de comunicação social e avanços tecnológicos para favorecer o desenvolvimento integral das pessoas e dos povos;
- Participem nas redes de cooperação e solidariedade a favor dos empobrecidos/as e excluídos.

6. Ação

6.1 Metodologia

A metodologia adotada é a da ação-reflexão-ação conducente à formação de sujeitos de encontro, transformadores sociais, através da pedagogia da relação e de pedagogias críticas.

Nesta metodologia, entende-se por ação o ponto de partida; por reflexão, os momentos presentes em todos os

espaços que implicam um questionamento da prática; por ação “final”, a prática incorporando as aprendizagens resultantes da reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido anteriormente.

Como princípios de ação consideram-se:

- A constituição de comunidades plurais multiculturais que aprendem;
- A assunção das diversidades;
- A implicação de todos a partir da participação corresponsável.

A implementação desta orientação metodológica consubstanciar-se-á através de:

- Trabalho cooperativo;
- Formação contínua;
- Autoavaliação sistemática;
- Trabalho interdisciplinar;
- Processos de aprendizagem significativa;
- Processos de aprendizagem por resolução de problemas;
- Integração das TIC nos processos de ensino e aprendizagem.

6.2 Operacionalização dos princípios metodológicos

A nossa ação pretende concretizar a missão, os valores e a visão que orientam o nosso projeto, através dos seguintes documentos:

- **Matriz Curricular** – A matriz curricular apresenta o desenho curricular desde a Pré-Escolar até ao 9.º ano. Representa uma proposta de ação concretizando o Projeto Educativo, visando o sucesso dos alunos, tendo como base os seus interesses e necessidades de aprendizagem e tem como ponto de partida o Currículo Nacional;

- **Regulamento Interno** – O Regulamento Interno define o regime de funcionamento do Colégio, de cada um dos seus Órgãos de Administração e Gestão, das Estruturas de Orientação Educativa e dos Serviços de Apoio Educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade;
- **Plano Anual de Atividades** – O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento elaborado pelos docentes, e aprovado pelo Conselho Pedagógico, que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo;
- **Plano de Trabalho da Turma** - O Plano de Trabalho da Turma pretende ser um documento facilitador da organização de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens com sentido, adequando o Currículo Nacional à especificidade dos alunos e ao meio local.

6.2.1 Tipologia de ações/ atividades a desenvolver

A implementação do contemplado nos documentos atrás referidos consubstancia-se através de:

- **Reuniões** de setores da Pré-escolar e 1.º Ciclo, Conselhos de Turma, Conselho de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico, Departamentos, EMAEI, Assembleias de Turma, Assembleias dos Representantes das Turmas de 2.º e 3.º Ciclos, reuniões com Encarregados de Educação e com a Associação de Pais (APECOTE);
- **Ações de formação** em diversas áreas (espiritualidade e valores teresianos, científica, pedagógica e metodológica);
- **Visitas de estudo** de carácter lúdico, científico, cultural, artístico e social;

- **Atividades extracurriculares;**
- **Atividades desportivas;**
- **Comemoração de efemérides** (feiras pedagógicas, exposições temáticas);
- **Trabalhos e projetos** nas áreas de formação pessoal e social;
- **Encontros/Festas** (Santa Teresa, Santo Henrique, Celebração da Primeira Comunhão, Natal (celebração eucarística com a comunidade educativa, festa da Pré-Escolar, Ceia de Natal do 1.º Ciclo e celebração com os alunos), Festa de Final de Ano, Festa de Finalistas);
- **Atividades no âmbito do projeto de promoção da saúde** (hábitos alimentares saudáveis, diabetes, bulimia, anorexia, educação sexual, ecologia, segurança).

6.2.2 Metas e Estratégias de Operacionalização

Para o triénio em curso, considera-se prioritário o desenvolvimento das dimensões **pedagógica**, **pastoral** e **relacional**, das quais se destacam algumas metas, descritores e estratégias. Não se exclui a possibilidade de, em cada ano letivo e em órgãos próprios, serem propostas e operacionalizadas metas, descritores e estratégias complementares às apresentadas.

A - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

METAS	
1. Elevar o sucesso escolar do aluno.	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Promover uma educação que prepare os nossos alunos para a vida, respeitando o seu ritmo de aprendizagem e os seus interesses;- Desenvolver uma escola criativa e inovadora que favoreça a implicação de todos os membros da comunidade educativa através do trabalho cooperativo;- Fomentar a aula como um espaço de aprendizagem no qual todos os intervenientes interajam e partilhem as suas ideias potenciando a autoaprendizagem;- Refletir sobre a prática pedagógica, tendo como orientação os percursos anteriores: aluno no centro das aprendizagens enquanto pessoa nas diferentes dimensões;	<ul style="list-style-type: none">- Implementação de medidas e desenvolvimento de ações diversificadas, a definir anualmente em sede de departamento, que contribuam para a melhoria dos resultados escolares;- Promoção de atividades ou projetos que contribuam para a formação complementar do aluno;- Promoção de hábitos de estudo e trabalho (sala de estudo, apoio individualizado);- Implementação de estratégias de ensino diversificadas e atualizadas, através do desenvolvimento de rotinas de trabalho colaborativo entre professores e/ou alunos;- Contextualização das aprendizagens no quotidiano;

<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o domínio da Língua Portuguesa e da Matemática; - Aproximar os resultados da avaliação externa dos resultados da avaliação interna. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do gosto e uso correto da Língua Portuguesa pelas diferentes áreas disciplinares; - Implementação de medidas de valorização da Língua Portuguesa e da Matemática na organização curricular; - Elaboração de provas de avaliação com a estrutura das provas de avaliação externa; - Aplicação dos critérios de correção das provas de avaliação externa; - Reforço da utilização das tecnologias de informação e comunicação como instrumentos de trabalho e fatores de aprendizagem; - Implementação de atividades diferenciadas de comunicação e de expressão; - Frequência de ações de formação por parte do corpo docente e não docente.
---	--

2. Potenciar a autonomia e flexibilidade curricular:

a) Melhorar a articulação curricular entre os diferentes ciclos de ensino;

b) Garantir a articulação curricular em cada ano de escolaridade.

Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Construir uma equipa de professores que se ajudem mutuamente e possam aprender juntos;- Otimizar a gestão dos tempos letivos;- Promover a gestão flexível do currículo.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de reuniões periódicas e trabalho cooperativo entre os diferentes ciclos;- Conhecimento dos conteúdos das diferentes áreas curriculares;- Dinamização de projetos interdisciplinares.

B - DIMENSÃO PASTORAL

Metas	
1. Desenvolver atitudes e valores que contribuam para a formação integral do aluno.	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Promover uma consciência ecológica e de cuidado da vida;- Proporcionar experiências de encontro consigo próprio, com Deus e com os outros;- Interiorizar valores e normas de conduta.	<ul style="list-style-type: none">- Implementação de ações de caráter interdisciplinar que promovam os valores definidos no Projeto Educativo;- Dinamização de atividades no âmbito da ecologia, saúde e solidariedade;- Participação em projetos de cooperação ao desenvolvimento e voluntariado promovidos tanto pelo Colégio, MTA (Movimento Teresiano Apostólico) como por instituições locais;- Concertação em sede de conselho de turma de formas de atuar por parte de todos os docentes com base no rigor e na exigência.

2. Fomentar uma aprendizagem espiritual/experiencial que promova e fortaleça a identidade teresiana.

Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Promover a evangelização e vivência dos valores cristãos num contexto de interiorização e intervenção social;- Desenvolver a participação dos alunos em experiências que proporcionem uma aprendizagem espiritual;- Promover um currículo em que a inteligência espiritual esteja integrada nas distintas áreas curriculares.	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de ações formativas que ajudem a aprofundar uma aprendizagem espiritual;- Integração de atividades de dimensão pastoral em projetos curriculares;- Desenvolvimento de momentos de trabalho cooperativo, debates, ações de formação...;- Programação de tempos para refletir, conhecer e ter experiências das nossas ações e do nosso projeto educativo (“Quarto de hora” de oração diária);- Vivência dos tempos litúrgicos;- Desenvolvimento de projetos e atividades do MTA (Movimento Teresiano Apostólico);- Dinamização de atividades no âmbito da solidariedade.

C – DIMENSÃO RELACIONAL

1. Reforçar o bom relacionamento entre os membros da comunidade educativa.

Descritores	Estratégias
- Promover um ambiente harmonioso que favoreça o processo de ensino aprendizagem entre todos os elementos da comunidade educativa.	- Realização de encontros /eventos a definir no PAA (plano anual de atividades) que promovam o contacto/convívio entre os membros da comunidade educativa.

2. Incrementar/fortalecer as relações com a comunidade envolvente.

Descritores	Estratégias
- Desenvolver projetos curriculares e sociais que possibilitem a partilha de saberes e o enriquecimento recíproco.	- Estabelecimento de parcerias/ protocolos com outras entidades; - Promoção de ações abertas à comunidade envolvente; - Participação em ações promovidas por outras entidades.

3. Promover a imagem do colégio no exterior.

Descritores	Estratégias
- Divulgar a dinâmica do Colégio na comunidade em geral.	- Atualização permanente da página web do colégio; - Utilização das redes sociais como forma de difusão das atividades desenvolvidas;

	- Divulgação de ações /atividades através dos meios de comunicação locais.
--	--

7. Avaliação

A Direção e o Conselho Pedagógico farão a avaliação contínua do Projeto Educativo nas várias reuniões realizadas ao longo do ano letivo. No final de cada ano letivo, far-se-á em sede própria o ponto da situação relativamente ao cumprimento das metas definidas neste Projeto Educativo e divulgar-se-ão os resultados da análise feita, em ordem a fazer os ajustamentos necessários.

No terceiro período do ano letivo 2022/2023, será desencadeada uma reflexão geral ao nível da comunidade educativa, de modo a rever e atualizar este documento orientador do Colégio.